



Assembleia Legislativa do Estado do Acre
Deputado Estadual Dr. Jenilson Leite

A Sec. Executiva
Encaminhado
26. 8. 2015
Presidente

Indicação nº 310/2015.

Indico à Mesa Diretora da Assembleia Legislativa do Estado do Acre, com fulcro no artigo 169, do Regimento Interno da Assembleia Legislativa, que seja encaminhado ao Governo do Estado do Acre, para que a **Secretaria de Estado de Educação – SEE**, providencie a instalação de salas de Pré-ENEM nos municípios acreanos.

Sala das Sessões Deputado Francisco Cartaxo.
Rio Branco, Acre, 25 de agosto de 2015.

Dr. Jenilson Leite
Deputado Estadual



JUSTIFICATIVA

Desde sua criação, em 1998, o ENEM vem ganhando importância. Se, no início, a prova tinha apenas a finalidade de medir o conhecimento dos alunos ao término do ensino médio, a avaliação tem, desde 2009, status de vestibular. Atualmente, o ENEM faz parte dos processos seletivos de instituições públicas e privadas de nível superior, tornando-se um passaporte para a universidade.

Na mesma medida em que ganhou importância, o ENEM passou a receber mais candidatos. A primeira edição, em 1998, contou com 157.221 inscritos; em 2014, o número ultrapassou os 8,7 milhões – um recorde. Nem todos sabem, porém, que a nota obtida na prova pode ser usada de diferentes formas. É possível apresentá-la para o acesso à universidade federal, mas também para participar do Programa Universidade Para Todos (ProUni), que oferece bolsas de estudos em instituições privadas.

O ENEM é requisito básico para disputar uma das vagas oferecidas pelo Sistema de Seleção Unificada (SiSU), que seleciona estudantes para universidades federais, estaduais e institutos de tecnologia. Pelo menos 92 instituições utilizam o sistema para o preenchimento parcial ou total de suas vagas. Mas atenção: para brigar por uma vaga, é preciso redobrar os cuidados com a redação. Uma nota zero nessa prova impede o candidato de concorrer a vagas do programa federal.

Há universidades públicas que não aderem ao SiSU, mas utilizam a nota do ENEM em seus processos seletivos. Algumas instituições utilizam o ENEM em substituição à primeira fase do vestibular; outras, como complemento à nota.

Todos os alunos interessados em concorrer a uma vaga no ProUni, que oferece bolsas de estudo em universidades privadas a estudantes de baixa renda, são obrigados a realizar o ENEM. Mas não basta fazer a prova, é preciso obter no mínimo 400 pontos na média das cinco notas (ciências da natureza, ciências humanas, linguagens, matemática e redação). Quem quer brigar pela vaga deve evitar ainda a nota zero em redação.